

## Confraria | Espumante | DOC ÓBIDOS | Reserva 2006 | Arinto



O lançamento do primeiro vinho espumante de qualidade com denominação de

origem Óbidos, decorreu no dia 24 de Janeiro de 2008, na casa do Pelourinho, em Óbidos, em sessão que contou com a presença de elevado número de enófilos.

Este DOC Óbidos produzido e comercializado pela Adega Cooperativa do Cadaval, é apresentado com a marca Confraria. Tra-

ta-se uma reserva de 2006, proveniente da casta Arinto elaborada pelo enólogo José Gaspar.

Um novo produto que vem dignificar de forma particular a região vitivinícola da ESTREMADURA.

Fonte: CVRLx

# Mostra de Vinhos Estremadura em Bruxelas

Numa iniciativa de promoção de produtos de forte expressão na região de Vinhos, Pêra Rocha e Maçã de Alcobaça, a CVREstremadura em parceria com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Bombarral e apoio do ALCEP, promoveram uma acção que consistiu numa prova direccionada para a área da restauração e retalho no dia 6 de Novembro em Bruxelas. Do sector vitivinícola participaram:

Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos; Adega Cooperativa de Vermelha; Casa Santos Lima; Companhia Agrícola do Sanguinhal; DFJ; Quinta da Murta; Goanvi; Paço das Côrtes; Quinta da Cortezia; Sarvinhos; Quinta da Casa Boa e Sociedade Agrícola Félix Rocha.

Na ocasião, para além de um jantar com Deputados portugueses do Parlamento Euro-

peu e de um almoço para a comunicação social com pratos especialmente seleccionados em função dos vinhos apresentados decorreu durante uma tarde a apresentação e prova de vinhos que reuniu uma significativa participação de apreciadores e interessados, o que permitiu que a acção se tenha revelado com resultados muito positivos.

Fonte: CVRLx

## Reforma da Organização Comum do Mercado Vitivinícola

Em 19 de Dezembro de 2007 o Conselho de Agricultura e Pescas da União Europeia alcançou o compromisso que permite estabelecer uma nova OCM vitivinícola, em substituição da que vigorava desde 1999.

Admite-se que as mudanças introduzidas vêm equilibrar o mercado do vinho, pôr termo a medidas de intervenção do mercado inúteis e dispendiosas e permitir que o orçamento seja utilizado para medidas mais positivas e proactivas que reforcem a competitividade dos vinhos europeus. A reforma prevê uma reestruturação rápida do sector vitiviní-

cola, na medida em que inclui um regime voluntário de arranque, com uma duração de três anos, destinado a retirar do mercado os excedentes e o vinho não competitivo. Os subsídios para a destilação de crise e a destilação em álcool de boca serão gradualmente abolidos e o dinheiro, atribuído no âmbito de envelopes nacionais, poderá ser utilizado para medidas como a promoção do vinho em mercados dos países terceiros, a inovação, a reestruturação e a modernização de vinhas e caves.

A reforma, que entrará em vigor em 1 de

Agosto de 2008, assegurará a protecção do ambiente nas regiões vinícolas e a preservação de políticas de qualidade tradicionais existentes desde há muito e simplificará as regras de rotulagem, no interesse tanto dos produtores como dos consumidores.

Em suma, cremos que esta reforma pode tornar o sector vitivinícola europeu mais competitivo e mais focalizado para o mercado, resultando por consequência manifestas vantagens, particularmente para os agentes económicos.

Fonte: CVRLx